

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto. Depois, responda às questões interpretativas propostas:

O gato embusteiro

O dono da fazenda estava desesperado e com razão! Dezenas de ratos acampavam por ali, e saqueavam a despensa à vontade! Era raro o dia em que os alimentos amanheciam intactos e sem serem corroídos.

O bom homem experimentou todos os métodos utilizados contra ratos, mas nenhum deles deu resultado. Por fim, já disposto a vender a fazenda, recorreu aos serviços do gato.

— Se você exterminar os ratos, eu lhe darei de comer de vez em quando. — prometeu-lhe ele.

Isso não satisfez muito o gato que, ambicioso como era, aspirava a algo melhor. Por isso, preferiu fazer um pacto com os ratos. Eles poderiam continuar a viver à grande, desde que lhe trouxessem metade de suas pilhagens.

— Como é natural, desejo comer alimentos de primeiríssima qualidade. — disse-lhes.

Os ratos concordaram, encantados, e o gato começou também a viver fartamente. O gato estava muito confiante em seu plano, até que o dono do sítio, cansado de ser roubado, arranhou um feroz canzarrão. Num piscar de olhos, a fera deu conta dos ratos e do gato preguiçoso também.

Ah! Se o gato tivesse aceitado a oferta do dono da fazenda!

Disponível em: <<https://metaforas.com.br/infantis/2018-02-23/o-gato-embusteiro.htm>>.

Questão 1 – Segundo o narrador, o gato era embusteiro. Em outras palavras, ele era:

- () esperto.
- () corajoso.
- () trapaceiro.

Questão 2 – Na passagem “Dezenas de ratos acampavam por ali, e saqueavam a despensa à vontade!”, o narrador revela:

- () o motivo do desespero do dono da fazenda.
- () a finalidade do desespero do dono da fazenda.
- () a consequência do desespero do dono da fazenda.

Questão 3 – Releia este trecho:

“O bom homem experimentou todos os métodos utilizados contra ratos, mas nenhum deles deu resultado.”

O fato grifado:

- () conclui outro.
- () soma-se a outro.
- () contrasta-se com outro.

Questão 4 – De acordo com a história, o gato “preferiu fazer um pacto com os ratos”, pois:

- () o dono da fazenda estava disposto a vender a propriedade.
- () desejava algo melhor do que o prometido pelo dono da fazenda.
- () queria que os ratos continuassem a se fartar da comida da fazenda.

Questão 5 – Em “— Como é natural, desejo comer alimentos de primeiríssima qualidade. — disse-lhes.”, o vocábulo “Como” introduz:

- () causa.
- () comparação.
- () conformidade.

Questão 6 – No segmento “Os ratos concordaram, encantados, e o gato começou também a viver fartamente.”, o termo destacado indica:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 7 – No fragmento “Num piscar de olhos, a fera deu conta dos ratos e do gato preguiçoso também.”, a expressão sublinhada:

- () chama “um feroz canzarrão”.
- () retoma “um feroz canzarrão”.
- () apresenta “um feroz canzarrão”.

Questão 8 – O comentário “Ah! Se o gato tivesse aceitado a oferta do dono da fazenda!” é:

- () do fazendeiro.
- () de um dos ratos.
- () do narrador da história.